

PARAFÔRMA HOLOPENSÊNICA (PARAPROCEDENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *parafôrma holopensênica* é o holopensene habitual da paraprocedência da conscin, homem ou mulher, quando na condição de consciex, nos períodos das intermissões.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *fôrma* deriva do idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; retrato; imagem; estátua; desenho; beleza; fôrma; molde; caixilho; moldura; moeda cunhada”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Parafôrma autopensênica. 2. Receptáculo energético extrafísico. 3. Parafôrma holopensênica pessoal. 4. Parafôrma holopensênica grupal.

Neologia. As 3 expressões compostas *parafôrma holopensênica*, *parafôrma holopensênica homeostática* e *parafôrma holopensênica patológica* são neologismos técnicos da Paraprocedenciologia.

Antonimologia: 1. Fôrma holopensênica intrafísica. 2. Receptáculo energético intrafísico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente das autorretrocoñições.

II. Fatuística

Pensenologia: a parafôrma holopensênica; o valor e os efeitos dos ortopenses pessoais; os parapenses.

Fatologia: o entendimento do próprio ecossistema evolutivo; a abertura do caminho evolutivo; a influência da parafôrma holopensênica na consecução da proéxis; o salvo-conduto para a posteridade pessoal; os recursos do passado útil aplicados no presente; as sincronidades; os dividendos da interassistencialidade vivenciada anteriormente.

Parafatologia: a atração das consciexes afins; a pararealidade pessoal; a potência energossomática da conscin; a parapsicosfera da consciência; as autorretrocoñições sadias; os múltiplos períodos intermissivos formadores da parafôrma holopensênica pessoal; a comunex Interlúdio como megafôrma holopensênica grupal dos alunos dos *Cursos Intermissivos* (CIs).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico Projectarium; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo.

Ciclologia: o ciclo período intermissivo–vida intrafísica.

Interaciologia: a interação Intermissiologia-Intrafiscologia; a interação ações extrafísicas–ações intrafísicas.

Politicologia: a parapsicocracia (Cognópolis).

Filiologia: a parapsicofilia.

Fobiologia: o combate à parapsicofobia.

Holotecologia: a mnemoteca; a parapsicoteca; a projeciotea; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Paraprocedenciologia; a Extrafiscologia; a Intermissiologia; a Parapercepciologia; a Ofiexologia; a Seriexologia; a Holomnemônica; a Holobiografologia; a Para-Historiologia; a Interassistenciologia; a Parageopolítica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parafôrma holopensênica *homeostática* = a adstrita à alguma comunex evoluída; parafôrma holopensênica *patológica* = a encravada em paradistrito baratrosférico.

Taxologia. De acordo com a *Interassistenciologia*, as parafôrmas holopensênicas das consciexes podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Evoluída:** em comunex cosmoética avançada, ortopensênica, interassistencial.
2. **Atrasada:** em algum nível da Baratrosfera, patopensênica, interpresidiária.

Ofiexologia. Conforme o universo da *Extrafiscologia*, a parafôrma holopensênica tem relação direta e intensiva, em todos os casos, com a oficina extrafísica (ofiex) da conscin.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paraforma holopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisicologia; Neutro.
02. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
03. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
04. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
06. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Parantecedência:** Holobiografologia; Neutro.
10. **Paraprocedência:** Extrafisicologia; Neutro.
11. **Pararrealidade:** Extrafisicologia; Neutro.
12. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A PARAFORMA HOLOPENSÊNICA É O CONCEPTÁCULO BÁSICO DA AUTOPARAPROCEDÊNCIA, ATUANDO DECISIVAMENTE NA PROJETABILIDADE LÚCIDA DA CONSCIN E NO FUNCIONAMENTO REGULAR DA OFIEX PESSOAL.

Questionologia. Você tem ideia do nível ou qualidade da própria paraforma holopensênica durante as intermissões? Já aproveitou a paraforma holopensênica como recurso projetivo?